



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

de sementes nativas. Ao todo, foram utilizadas no processo de restauração de áreas mineradas um total de 537.352 mudas de 64 espécies nativas, produzidas no viveiro florestal da MRN.

### • **Salvamento de Flora**

Para o Programa de Salvamento de Flora, considerando o material resgatado (plantas, plântulas e sementes), 54.499 espécimes, distribuídos em 138 espécies e 19 famílias botânicas, foram resgatados nas áreas de supressão vegetal. Desse total, 90,8% foram resgatados durante as atividades na área de supressão vegetal do platô Monte Branco. Ainda nas áreas para atividades de pesquisa geológica e estradas, foram registrados 1.162 indivíduos de hábito epífítico, hemiepífítico e terrícolas. Essas coletas correspondem a cinco famílias botânicas de 44 espécies, sendo 39 identificadas até epíteto específico e cinco até gênero. Um total de sete lotes de propágulos provenientes de espécies de hábito arbóreo foram coletadas pela empresa na área de supressão, em 2020.

### • **Banco de Germoplasma de Castanheira-do-Pará e Plano de Manejo Integrado de plantas exóticas invasoras**

Quanto ao programa Banco de Germoplasma de castanheira-do-Pará no Platô Almeidas, no ano de 2020 foram plantados 2.526 indivíduos. Já o Plano de Manejo Integrado de Plantas Exóticas teve sua atividade iniciada em 2016, e já foram eliminados, até o ano de 2020, 249.733 indivíduos, referente a sete (7) espécies nos platôs descomissionados.

### • **Projeto de Recuperação de Depósito de Rejeito da Lavagem de Bauxita**

Quanto ao protocolo agrônômico realizado no reservatório SP-04 Norte, este tem por objetivo geral criar uma metodologia que busca restabelecer a vegetação nativa nas áreas de depósito de rejeito (SPs) de lavagem de bauxita do platô Saracá. Durante o ano de 2020, foram realizados dois monitoramentos, sendo o primeiro relacionado à biomassa vegetal (parte aérea da vegetação) e o segundo à coleta de amostras do solo. Com base nos resultados da análise da biomassa vegetal, pode-se inferir que o tratamento 3, que recebeu o fornecimento de calcário, gesso e superfosfato simples incorporados ao solo, foi o que permitiu até o momento, um melhor crescimento da vegetação (maior biomassa vegetal), e, conseqüentemente, um maior acúmulo de nutrientes no sistema.

### • **Monitoramentos do Meio Físico**

Em 2020, a MRN deu continuidade no seu extenso sistema de monitoramento ambiental, realizando as atividades de acompanhamento hídrico (águas superficiais, nascentes, águas subterrâneas e efluentes); atmosférico (conforto acústico ambiental, opacidade e qualidade do ar); meteorologia; fluviometria; limnologia em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e monitoramentos diários e semanais dos efluentes oriundos do seu sistema de rejeitos e de 22 dos seus SPs.

### • **Programas de Monitoramento (Meio Biótico)**

Em 2020, a MRN executou todos os programas previstos no Plano Básico Ambiental (PBA), garantindo o cumprimento das condicionantes ambientais. Os relatórios estão em fase de elaboração e serão protocolados nos órgãos ambientais em 2021. Abaixo, os principais programas no ano de 2020:

### • **Programa de Monitoramento Integrado de Fauna, Flora e Solos:**

Contou com o envolvimento das cooperativas Coopermoura e Cooperboa, fortalecendo a geração de renda das comunidades locais. Aportou-se em torno de R\$ 3,2 milhões.

### • **Programa de Monitoramento de Duas Espécies de Primatas na FLONA Saracá-Taquera:**

O projeto contou com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (FUNAPE/UFMG). Foi dada continuidade nos estudos de comportamento, dieta e censo populacional dos grupos de *Chiropotes sagulatus* e *Saguinus martinsi*. Foram iniciados estudos comportamentais com a espécie de *Saguinus martinsi* nas áreas de reflorestamento mais antigas do platô Saracá. Foram aportados cerca de R\$ 500 mil.

### • **Programa de Manejo Silvestre para Mitigação dos Impactos da Supressão Vegetal:**

A MRN realizou workshop em janeiro de 2020, com a presença de pesquisadores e empresa de consultoria ambiental. Além disso, foi realizado treinamento da equipe de resgate de abelhas do referido programa com a

presença de especialista, visando à criação de um meliponário no ano de 2021. Foram aportados R\$ 2 milhões neste programa.

### • **Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT):**

Iniciado em 2019, o PEAT promoveu treinamentos de 124 pessoas no ano de 2020. Em decorrência do avanço da pandemia de Covid-19, as campanhas de junho, setembro e dezembro não foram realizadas. Este programa será estendido até 2022 e tem como objetivo inicial a capacitação de 2 mil empregados da MRN (próprios e terceiros) sobre as implicações dos danos e riscos socioambientais decorrentes do empreendimento nos meios físico-natural e social em sua área de influência.

### • **Programa de Monitoramento do Impacto das Estradas sobre a Fauna:**

No mês julho de 2020, a MRN recebeu do IBAMA a 1ª renovação e 1ª retificação da Autorização de Fauna (Abio) nº 745/2016. Esta renovação concede autorização de quatro anos para continuidade da execução do programa de monitoramento de impactos de estrada. O desembolso total com esse programa, em 2020, foi de R\$ 300 mil.

### • **Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna (PGRF):**

Em 2020, a MRN deu continuidade ao diligenciamento da obtenção da Licença de Operação (LO) do Aeródromo de Porto Trombetas junto à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAM/PA), conforme condicionante da licença de operação do Platô Sacará. Em atendimento à referida autarquia, e em cumprimento às legislações específicas Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), foi iniciado o planejamento e execução do Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna (PGRF) do Aeródromo de Porto Trombetas.

## Licenciamento Ambiental

A MRN atuou, durante o ano de 2020, vigorosamente no cumprimento dos requisitos e condicionantes ambientais para obtenção das anuências, autorizações e licenças ambientais, nos âmbitos federal, estadual e municipal. Foram realizados os pagamentos para atendimento dos Termos de Compromisso da Compensação Ambiental - TCCA, dos platôs Aramã, Bacaba, Greigh e Periquito, recebendo do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) as Certidões de Cumprimento dos TCCAs. A MRN recebeu do ICMBio duas Autorizações Diretas (AD) para manutenção da estrada de Terra Santa/Porto Trombetas e outra para atracação de embarcações utilizadas como hotel flutuante.

Nos processos dos platôs em descomissionamento, foi obtida a renovação da LO nº 966/2010 do platô Bacaba, anuência para a construção de escritório no platô Aviso e aprovação da atualização do cronograma de retaludamento do platô Periquito. Para os processos de licenciamento de novos projetos, PNM (Projeto Novas Minas), foi protocolado no IBAMA o Requerimento da Licença Prévia (RLP), com a entrega do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental-RIMA. Foram também obtidas aprovações do relatório parcial do Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico - PAIPA, pelo IPHAN, e da Avaliação do Potencial Malarígeno - APM, pela Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS/MS.

No licenciamento do Platô Saracá, foram obtidas anuências para construção da Central de Resíduos Industriais Descartáveis - CRID e reativação de alojamentos, bem como implantação dos SPs 23 e 24, obras de reforço de bermas nos SPs 7A, 7B, 7C, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14, bem como a autorização para supressão de vegetação para execução dessas obras no Sistema de Rejeitos. Em relação ao sistema de rejeitos, foram realizadas comunicações ao IBAMA sobre os testes de novas tecnologias, como a remoção mecânica de rejeitos nos SPs, e remoção de rejeito no SP-7A, para entender o comportamento do material ao longo dos anos de lançamento e suas características de compactação. Referente ao Platô Monte Branco, foi concedida à MRN anuência para construção de um escritório administrativo. Para os Platôs Teófilo/Cipó, Bela Cruz e Monte Branco foi emitida a Autorização para Utilização de Matéria-Prima Florestal (AUMPF). Para os Platôs Saracá, Bela Cruz, Monte Branco, Aramã, Teófilo/Cipó e Projeto Novas Minas foi emitida a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico - ABIO.

No âmbito estadual, foi deferida a Outorga nº 5160/2020, para captação de água subterrânea para os poços instalados no platô Teófilo. Nas atuações junto à Secretaria de Meio Ambiente do município de Oriximiná, a MRN obteve a LO nº 009/2020 para a